





#### Escola Secundária Frei Heitor Pinto



# Curso Profissional: Programador/a de Informática

PSD - 10.º ano: UFCD 0809 - Programação em C/C++ - fundamentos

## Ficha de Trabalho 12

Ano letivo 21/22

## **String**

Em C, uma string corresponde sempre a um vetor de carateres (mas um vetor de carateres pode não ser uma string!) e a sua declaração obedece à sintaxe de declaração de vetores de carateres.

A linguagem C apresenta algumas limitações no que respeita ao tratamento de vetores de strings, não fazendo o seu processamento diretamente.

O C não disponibiliza um tipo de dados string e não é possível, por exemplo, concatenar uma string a outra, utilizando os sinais de atribuição = e soma +, respetivamente, como é possível noutras linguagens. No entanto o C possui uma poderosa biblioteca de funções que permitem realizar, praticamente, todas as operações necessárias sobre strings.

Em C, como já vimos, as strings são representadas entre aspas "e os carateres entre plicas . Exemplo: "Luís "a minha escola" 'A'

**nota:** 'A' é o caráter A (1 byte), "A", string que ocupa 2 bytes e cujo 1º elemento é o caráter A. Isto porque, em C é necessário na declaração de uma string contar-se, obrigatoriamente, com o espaço para o <u>caráter terminador</u> '\0', que indica o fim da string,

Dever-se-á, incluir, sempre, mais uma posição para o referido caráter.

<u>Atenção</u>: O caráter '\0', cujo código ASCII é zero, nada tem a ver com o caráter '0' (de código ASCII 48).

Exemplo: Declaração de um vetor que contém uma string com 20 carateres úteis.

char s [ 20 ];

#### Inicialização automática de strings

A declaração e inicialização de strings segue a sintaxe apresentada sobre vetores.

#### **Exemplos:**

```
char nome [ 20 ] = "André";

char nome [ 20 ] = {'A', 'n', 'd', 'r', 'é' };

char nome [ ] = "André"; /* equivalente a char nome [ 6 ] = "André"; */

char *nome = "André"; /* Idem */
```







- Solution Os elementos sem inicialização são colocados a zero;
- O compilador calcula o nº de carateres existente na string que faz a inicialização, adiciona um caráter (nulo '/0'), sendo para isso criado um vetor com a dimensão exata para conter a string "André".

Na declaração **char nome** [] = "André"; o vetor nome é inicializado com a string "André", logo considera-se uma string, pois o compilador coloca, automaticamente, o caráter terminador '/0', ficando o vetor com 6 carateres de comprimento.

Na declaração char nome [] = {'A', 'n', 'd', 'r', 'é'}; estamos perante um vetor de carateres que não é uma string, pois não há necessidade de colocar o caráter terminador. Trata-se de um vetor com 5 carateres que irão ser inicializados individualmente e não como um todo.

## Vetores bidimensionais de string

Para o armazenamento de várias string é necessário definir o nº de string (LINHAS) e o número máximo de carateres que cada uma delas terá (COLUNAS)

**Exemplo:** Declaração de uma matriz de 3 string, com 3 carateres úteis.

Suponhamos que as string a armazenar seriam: "Ana", "Dia" e "Zé". Ficariam, esquematicamente, representadas da seguinte forma:

		j <b>→</b>			
		0	1	2	3
i→	0	'A'	ʻn'	ʻa'	'/0'
	1	,D,	'l'	ʻa'	'/0'
	2	ʻZ'	'É'	'/0'	

# Leitura e escrita de strings: printf, puts, scanf e gets

A função printf recebe como formato uma string, que pode ser escrita diretamente.

printf( " Hello World!");

No entanto uma string pode ser escrita, tal como qualquer outra variável, utilizando um formato próprio: %s, dentro da função printf.

<u>Exemplos</u>: char nome [ 50 ] = "Sílvia" ;

printf("Nome: %s \n", nome);



A função puts permite, unicamente, a escrita de strings, sejam elas constantes ou armazenadas em variáveis, fazendo automaticamente a mudança de linha.

```
puts("Hello World!"); é equivalente a printf( "\nHello World!");
```

A função scanf permite a leitura de strings utilizando o formato %s.

- No entanto a variável que recebe a string não é precedida de um & (não é necessário, mas também não gera nenhum erro), ao contrário do que acontece com todos os outros tipos de variáveis que são enviadas para a função;
- Esta função apenas realiza a leitura de uma única palavra. Lê todos os carateres até encontrar um espaço, tab ou enter. Quando isso acontece termina a leitura e coloca todos os carateres lidos até essa altura na variável que lhe foi passada. Em seguida coloca o carater terminador.

## Exemplo:

```
# include < stdio.h >
main()
{      char nome [ 50 ], apelido [ 50];
      printf("NOME? "); scanf ("%s", nome);
      printf("\nAPELIDO? "); scanf ("%s", apelido);
      printf(" \nNome completo: %s %s ", nome, apelido);
}
```

<u>A função gets</u> (get string) permite colocar, na variável que recebe por parâmetro, todos os carateres introduzidos pelo utilizador. Esta função não está limitada à leitura de uma única palavra.

#### Exemplo:

```
# include < stdio.h >
main()
{      char nome [ 100 ] ;
      printf("NOME COMPLETO? ");
      gets (nome);
      printf(" \nNome completo: %s ", nome);
}
```



<u>Exercício resolvido</u>: Escreve um programa que leia nomes e os apresente no ecrã até que um nome vazio seja introduzido.

## LEITURA E ESCRITA VÁRIOS VETORES DE STRING

Apesar de na declaração se dever definir o  $n^{o}$  de string e o  $n^{o}$  máximo de carateres das mesmas, para proceder à sua leitura e escrita, usando o formato %s, basta usar um índice relativo ao  $n^{o}$  de strings a ler ou imprimir.

<u>Exercício resolvido</u>: Escreve um programa que leia 5 nomes, com no máximo 20 carateres, e os apresente no ecrã.

### **EXERCÍCIOS**

- 1- Existe alguma diferença entre um vetor de carateres e uma string? Dá exemplos.
- 2- Escreve um programa que devolva o nº de carateres existente numa string.

